

ST Sociologia Digital

Debatedor: Leopoldo Waizbort

23 de agosto, 10h

Sala 104B

Expositor(a): Letícia Simões Gomes

Título: Policiamento preditivo, controle social e desigualdades raciais

Resumo: Este paper é parte de uma pesquisa de doutorado sobre as intersecções entre o uso de tecnologias e discriminação racial pela Polícia Militar do estado de São Paulo (PMESP). Visa-se avaliar a importância do uso da tecnologia — e se tal se enquadra enquanto policiamento preditivo — no policiamento dessa instituição. A partir da noção de racismo institucional, investiga-se como as tecnologias relacionadas ao policiamento podem impactar, em uma sociedade racialmente desigual, a reprodução dessas desigualdades raciais. Enquanto um estudo qualitativo, as fontes mobilizadas são bibliografia especializada e entrevistas com atores envolvidos. Os resultados preliminares indicam que o uso das tecnologias com funcionalidades preditivas pela PMESP aparece em duas situações diferentes da organização, ainda que ambas espacialmente referenciadas: i) contribuindo para a organização dos recursos policiais em áreas específicas/prioritárias por meio do georreferenciamento de registros de ocorrências criminais; e ii) fundamenta-se na introdução de tecnologias de análise de imagens para a identificação de situações suspeitas. O sistema Detecta entra nessa segunda modalidade; ainda que seja externo à Polícia Militar, possui uma interface e interatividade com a instituição. Analisando mais de perto a operacionalização do Detecta, põe-se em questão o uso das capacidades preditivas do sistema; seu uso restringe-se à expansão da malha de vigilância, mediada pela subjetividade dos atores por ele abrangidos. Nessas situações, ele parece reforçar as práticas de filtragem racial e de racialização do suspeito, contribuindo para a estigmatização de pessoas negras e suas comunidades.

Palavras-chave: Polícia Militar, racismo institucional, policiamento preditivo, controle social, filtragem racial.